

AL APROVA PROJETO QUE PROÍBE TRANSPORTE DE PESCADO POR 5 ANOS

Sob protesto dos pescadores, os deputados estaduais aprovaram o substitutivo integral ao projeto de lei do governo que proíbe o transporte, armazenamento e comercialização de peixes dos rios de Mato Grosso pelo prazo de cinco anos, apelidado de "Transporte Zero". A votação final da matéria ocorreu durante a sessão ordinária desta quarta-feira, 28 de junho. Foram 15 votos favoráveis e 8 contrários à proposta. Agora, o texto segue para sanção do governador Mauro Mendes (União) e a proibição começa a valer no dia 1º de janeiro de 2024. Para tentar amenizar o impacto da proibição aos pescadores, os deputados elaboraram um substitutivo integral, que alterou principalmente o auxílio que será pago aos pescadores profissionais

PÁG. 4



Gilberto Leite

Deputados vão recorrer à Justiça

O deputado estadual Wilson Santos (PSD) prometeu ir "até o fim do mundo" para derrubar o projeto de lei conhecido como "Transporte Zero", que proíbe o transporte, armazenamento e co-

mercialização de peixes dos rios de Mato Grosso pelos próximos cinco anos. O texto foi aprovado pela Assembleia Legislativa nesta quarta-feira, 28 de junho, com 15 votos favoráveis e 8 contrários.

Quem também pretende acionar a Justiça para derrubar o Transporte Zero é o deputado estadual Lúdio Cabral (PT). Em conversa com jornalistas, ele enfatizou que o Ministério Público Fede-

ral (MPF) já abriu inquérito para acompanhar a tramitação do projeto e o possível descumprimento da Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT)

PÁG. 4

EDUCADORES OCUPAM AS RUAS EM PROTESTO

Trabalhadores da Educação de Mato Grosso, estão reunidos na manhã desta quarta-feira, 28, na Praça Ulisses Guimarães, para exigir uma nova política de valorização salarial, fim do confisco dos aposentados e diálogo sobre condições de trabalho, que estão prejudicando os profissionais nas es-

colas. Segundo o Sintep, nos últimos cinco anos, a categoria perdeu mais de 30% do poder de compra. O governador Mauro Mendes (União) rebateu Valdeir e afirmou que Mato Grosso tem presenciado importantes e relevantes investimentos nos últimos tempos

PÁG. 5

Gilberto Leite



300 ANOS DE TRADIÇÃO: FESTA DE SÃO BENEDITO SERÁ NESTE DOMINGO

PÁG. 6

Intenção de consumo segue alta em Cuiabá

A pesquisa que monitora a Intenção de Consumo das Famílias (ICF) do mês de junho registrou avanço de 4% sobre o mês anterior, somando 88,6 pontos. Este é o quinto aumento consecutivo observado na pesquisa analisada pelo Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio Mato Grosso, que atingia 73,9 pontos no início do ano. Já no comparativo com o mesmo período do ano passado, o avanço chega a 14,47%, quando o índice pontuava 77,4 pontos

PÁG. 3



PF DESBARATA ESQUEMA DE CACIQUES

PÁG. 5



FACEBOOK



INSTAGRAM



Leia a versão digital do Estadão Mato Grosso no seu celular pelo QR Code ao lado!

QUINTA - 29/06

↑ 34°

↓ 18°



EDITORIAL

Quem é contra o agro?

Historicamente, a pressão externa por mais sustentabilidade no agronegócio brasileiro tem sido vista mais como uma forma de sabotagem econômica do que uma oportunidade. De fato, não há como negar que outros países têm interesses comerciais contrários ao agronegócio brasileiro e tentam conduzir suas próprias pautas ao mesmo tempo em que exploram nossas fraquezas. Essa é, afinal, a máxima do mundo dos negócios. Entretanto, não pode o agro brasileiro continuar se comportando como se nosso único problema fosse a comunicação, atacando os mensageiros em vez de atuar na base do problema.

Ora, é igualmente inegável há uma parcela de produtores que ignora as leis ambientais e destrói nossas maiores riquezas em troca de ninharias. São poucos, representando cerca de 2% dos imóveis rurais, que desmataram ilegalmente 2/3 do Cerrado e da Amazônia desde 2008. Entretanto, esse pequeno grupo é amparado por um aparato estatal arcaico, que ainda beneficia ou

faz vista grossa ao enorme prejuízo que causam tanto à imagem do Brasil quanto à do agronegócio nacional.

Pior que isso, acabam encontrando amparo também em alguns produtores que respeitam a legislação ambiental, mas se sentem insubstituíveis no cenário mundial. Bradam aos quatro ventos que não há outro país capaz de atender à enorme demanda mundial por alimentos, alheios ao fato de que os maiores parceiros comerciais do agronegócio brasileiro estão traçando suas estratégias para reduzir a dependência de nossos produtos. A China, por exemplo, tem feito investimentos vultosos na África e na logística para escoar a produção daquela região com muito mais celeridade e segurança. Enquanto o Brasil prevê aumentar suas exportações de soja e milho em 32% até 2030, os chineses projetam a redução de 70% nas suas importações de milho no mesmo período. A quem venderemos?

O movimento de troca dos produtos brasileiros é lento, mas está em curso. É um processo demorado,

afinal o Brasil tem anos de dianteira na questão tecnológica, mas essa disputa ganhou outro significado com a guerra na Ucrânia. A soberania alimentar se tornou uma questão essencial para vários países, principalmente na Europa, que há tempos tem criticado o Brasil pelas transgressões ambientais daquela pequena parcela de produtores. São esses transgressores os verdadeiros inimigos do agronegócio, não a imprensa, como alguns representantes do setor parecem pensar.

A questão climática e ambiental é uma preocupação mundial e pode ser uma oportunidade ímpar para os agricultores brasileiros exportarem produtos com maior valor agregado, ao mesmo tempo em que ampliam seu potencial de mercado. Entretanto, isso requer uma mudança fundamental no ponto de vista. Para nossa sorte, temos grupos que estão antenados a essa oportunidade e se movem para captura-la, aproveitando o significativo desenvolvimento tecnológico que temos para criar um novo patamar do agronegócio.

A Importância do caráter

Mário Quirino (*)

Em um mundo cada vez mais conectado e interdependente, o networking desempenha um papel fundamental na vida pessoal e profissional. Construir uma rede de contatos sólida pode abrir portas, proporcionar oportunidades e ajudar no desenvolvimento de uma carreira de sucesso. No entanto, é importante reconhecer que a qualidade desses relacionamentos vai além da simples troca de informações e contatos. O caráter de uma pessoa desempenha um papel crucial na construção e manutenção de relacionamentos significativos e duradouros no mundo do networking.

O caráter de uma pessoa refere-se ao conjunto de traços morais e éticos que moldam seu comportamento e atitudes. É um reflexo de seus valores, integridade e confiabilidade. Quando se trata de networking, o caráter desempenha um papel central em como os outros percebem e se relacionam conosco. Vejamos algumas razões pelas quais o caráter é fundamental para o sucesso no networking.

Construção de confiança: A confiança é o alicerce de qualquer relacionamento significativo, incluindo os contatos profissionais. O caráter sólido e confiável de uma pessoa é a base para a construção de confiança mútua. Ao demonstrar integridade e cumprir suas promessas, você ganha a confiança e o respeito dos outros, o que pode abrir portas e gerar oportunidades.

Credibilidade: O caráter desempenha um papel fundamental na credibilidade de uma pessoa. Ter uma reputação de honestidade, ética e responsabilidade faz com que os outros valorizem sua opinião e estejam dispostos a apoiá-lo em seus empreendimentos. A credibilidade é um ativo valioso no networking, pois as pessoas se sentirão mais inclinadas a recomendar e se envolver com alguém em quem confiam.



Relacionamentos autênticos:

O networking genuíno e eficaz se baseia em relacionamentos autênticos e significativos. O caráter é o que nos torna únicos e nos diferencia dos demais. Ao ser autêntico, você atrai pessoas com interesses e valores semelhantes, formando conexões mais profundas e duradouras. Relacionamentos baseados em um caráter sólido são mais propensos a resistir ao teste do tempo e a gerar benefícios mútuos.

Reciprocidade: O networking eficaz é uma via de mão dupla, baseado em dar e receber. No entanto, a generosidade e a vontade de ajudar os outros são impulsionadas pelo caráter. Pessoas com um bom caráter tendem a ser mais dispostas a contribuir com sua rede de contatos, fornecendo apoio, orientação e recursos valiosos. Essa reciprocidade fortalece os laços e cria uma rede de apoio confiável.

Sustentabilidade: O caráter é essencial para a sustentabilidade do networking a longo prazo. Embora seja possível construir uma rede rapidamente, mantê-la requer consistência e autenticidade. Relacionamentos superficiais ou baseados em interesses próprios podem ser frágeis e se dissipar com o tempo.

O mundo atual é caracterizado por uma interconectividade cada vez maior, onde as relações pessoais e profissionais desempenham um papel crucial no sucesso de um indivíduo. Nesse contexto, o networking, ou seja, a criação e manutenção de uma rede de contatos, tornou-se uma habilidade indispensável para alcançar objetivos pessoais e profissionais. Embora seja importante possuir habilidades técnicas e conhecimentos específicos em determinada área, o caráter desempenha um papel igualmente importante e, por vezes, subestimado nesse processo.

*MÁRIO QUIRINO é especialista em desenvolvimento humano, e Diretor Executivo do BNI Brasil em Mato Grosso.

PUBLICIDADE LEGAL
ANUNCIE BALANÇOS, EDITAIS E AVISOS.
(65) 99228-9990
ATAS • EDITAIS • BALANÇOS • EXTRAVIOS
• CONVOCAÇÕES • REGULAMENTOS
ESTATUTOS • AVISOS DE LICITAÇÕES...
PUBLICAR

VARIOLA DOS MACACOS: CUIDADOS, PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO

Apesar de levar o nome de “varíola dos macacos”, a transmissão da doença não está relacionada aos macacos. O nome vem da descoberta inicial do vírus em macacos em um laboratório dinamarquês em 1958. Até o momento, o mundo registra 41,5 mil casos distribuídos em 96 países.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, 98,5% dos casos estão entre pessoas do sexo masculino. Desse percentual, 76,5% é de homens entre 18 e 44 anos; 0,5% de 0 a 17 anos e 0,1% de 0 a 4 anos. A idade mediana dos infectados é 36 anos.

O sintoma mais comum nas pessoas diagnosticadas com a doença é a febre. No Brasil, além da reação térmica do corpo, pacientes relataram inchaço de gânglios, erupções na pele e dores musculares. Quanto aos locais das erupções, 59,9% acometeram órgãos genitais dos infectados, 44,4% no tronco e 40,3% em membros superiores.

Ao sentir algum sintoma suspeito que possa ser compatível com a varíola dos macacos, também conhecida como monkeypox, procure uma Unidade Básica de Saúde (UBS) ou Unidade de Pronto Atendimento para avaliação. Informe se você teve contato próximo com alguém com suspeita ou confirmação da doença. Se possível, isole-se e evite o contato próximo com outras pessoas.

OS SINAIS E SINTOMAS, EM GERAL, INCLUEM:

Erupção cutânea ou lesões de pele; Adenomegalia/Linfonodos inchados (ínguas); Febre; Dores no corpo; Dor de cabeça; Calafrio; Fraqueza.

DIAGNÓSTICOS - Caso suspeito: pessoa de qualquer idade que apresenta início súbito de lesão em mucosas e/ou erupção na pele aguda profunda e bem circunscrita de monkeypox, única ou múltipla, em qualquer parte do corpo; e/ou dor proctite (por exemplo, dor anorretal, sangramento) e/ou edema peniano, podendo estar associada a outros sintomas.

Caso provável: caso que atende à definição de caso suspeito, que apresente um ou mais critérios (Plano de Contingência

- página 8), com investigação laboratorial de varíola dos macacos não realizada ou inconclusiva, e que o diagnóstico da doença não pode ser descartado apenas pela confirmação clínico-laboratorial de outro diagnóstico.

Caso confirmado: caso suspeito com resultado laboratorial “positivo/detectável” para varíola dos macacos por diagnóstico molecular (PCR em tempo real e/sequenciamento).

Caso descartado: caso suspeito com resultado laboratorial “negativo/não detectável” para varíola dos macacos por diagnóstico molecular (PCR em tempo real e/sequenciamento).

PREVENÇÃO - A principal forma de proteção contra a monkeypox é a prevenção. Assim, aconselha-se a evitar o contato direto com pessoas com suspeita ou confirmação da doença. E no caso da necessidade de contato (por exemplo: cuidadores, profissionais da saúde, familiares próximos e parceiros, etc.) utilizar luvas, máscaras, avental e óculos de proteção.

Pessoas com suspeita ou confirmação da doença devem cumprir isolamento imediato, não compartilhar objetos e material de uso pessoal, tais como toalhas, roupas, lençóis, escovas de dente, talheres, até o término do período de transmissão.

Lave regularmente as mãos com água e sabão ou utilize álcool em gel, principalmente após o contato com a pessoa infectada, suas roupas, lençóis, toalhas e outros itens ou superfícies que possam ter entrado em contato com as erupções e lesões da pele ou secreções respiratórias (por exemplo, utensílios, pratos).

Lave as roupas de cama, roupas, toalhas, lençóis, talheres e objetos pessoais da pessoa com água morna e detergente. Limpe e desinfete todas as superfícies contaminadas e descartar os resíduos contaminados (por exemplo, curativos) de forma adequada.

Todas as informações sobre a varíola dos macacos estão disponíveis no site do Ministério da Saúde (www.gov.br/saude/pt-br)

Mais funcionários

Cynthia Lemos (*)



Eu estava passando pela sala quando, ao lançar meu olhar à TV, vi uma cena que me chamou a atenção. Era um menino com seus oito ou nove anos de idade, em frente a um grande relógio, aberto, e naquela cena específica ele tirava suas peças, observava e separava.

Ao seu lado estava a amiga, também praticamente da mesma idade, ora distraída, ora observando o menino na sua ação concentrada em frente ao relógio.

Neste momento, resolvi me sentar em frente à TV e observar mais um pouco, achei interessante aquela cena de um menino, tão concentrado e envolvido naquela atividade tão adulta.

Depois entendi: o filme era de um menino apaixonado por relógios, vindo de uma família de relojoeiros, o que explicava aparentemente tamanha habilidade com tão pouca idade.

De repente, Hugo, o menino, retira mais uma peça, desta vez pequenininha, quando comparada ao porte do relógio, e ele vibra em tom alto:

— Achei! Achei a peça que estava travando!

A amiga, distraída, retoma o olhar ao amigo e um tanto confusa e curiosa, após tantas horas de dedicação ao relógio desmontado, fala de forma indignada:

— Não acredito! Não pode ser! Como? Uma pecinha desse “tamanhinho” pode estar a travar um relógio desse “tamanhão”.

— Toda peça importa — ele responde.

Hugo posiciona a pequena peça no centro da palma da mão e, ao observar mais alguns segundos em silêncio, complementa:

— Agora minha missão é tentar reparar, se não tiver jeito, terei que trocar.

Ali fiquei pensativa e divaguei, já desconectada do filme que seguiu mais alguns minutos com o enredo da história.

E eu segui em pensamento com a minha. Ali estava a representação precisa do significado da palavra funcionário, que tem como objetivo fazer a empresa funcionar.

No sentido racional da palavra, ali havia a representação da importância de cada função na empresa, o motivo estrutural pelo qual você foi contratado para suprir.

A mesma cena poderia representar também essas funções com seus devidos processos a serem seguidos e que, com as mudanças do mercado, são modelos que precisamos repensar.

Se você hoje está contratado para exercer uma função, esteja atento em sua utilidade e entrega a fazer. Vejo vários profissionais e muitos gestores a colocar peixe para subir em árvore e macaco para nadar no mar, trazendo com o passar do tempo sérios problemas em relação a entregas, com falta de foco e produtividade. Esteja atento a quais funções sua empresa precisa, como deve ser o perfil e habilidade de cada profissional que irá exercê-la e, principalmente, qual ou quais resultados você deve ter.

Tudo que vier a mais, depois, em prol da proatividade, oportunidade de crescimento, motivação, só faz sentido depois da entrega da função principal ter sido realizada com bom resultado. O que vem depois só terá real valor se o básico e necessário da função for entregue bem-feito.

Pode até ser interessante o peixe subindo na árvore, o macaco nadando no mar, sendo atrativo, curioso, chamando atenção, mas isso nós já sabemos, com o passar do tempo, não vai além de uma boa surpresa que causou entretenimento, percebido depois como tal. Consegue ser bonito, legal e interessante no começo, porém não se sustenta no tempo. Não tem jeito, como empresa precisamos conectar talento com necessidade funcional e entrega com resultado.

CYNTHIA LEMOS é Psicóloga Empresarial e Coach na Grandy Desenvolvimento Humano. Especialista no Desenvolvimento de Líderes e Empresas tem a missão de: Expandir a Consciência e Gerar Ações Transformadoras – para pessoas e empresas que desejam evoluir em seus projetos e objetivos. Email: cynthia@grandy.com.bre Cadim

CRESCIMENTO SUSTENTADO

Intenção de consumo segue em alta

Pesquisa aponta aumento de 4% na intenção de consumo em Cuiabá, totalizando o quinto mês consecutivo de alta; índice está 14% acima de 2022

Da redação

A pesquisa que monitora a Intenção de Consumo das Famílias (ICF) do mês de junho registrou avanço de 4% sobre o mês anterior, somando 88,6 pontos. Este é o quinto aumento consecutivo observado na pesquisa realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e analisada pelo Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio Mato Grosso (IPF-MT), que atingia 73,9 pontos no início do ano. Já no comparativo com o mesmo período do ano passado, o avanço chega a 14,47%, quando o índice pontuava 77,4 pontos.

O presidente da Fecomércio-MT, José Wenceslau de Souza Júnior, enaltece o avanço da pesquisa observado nos últimos

anos, que voltou a apresentar resultados superiores ao período pré-pandêmico.

“O índice apurado na pesquisa atual em Cuiabá mostra uma expansão de longo prazo e um crescimento consistente no consumo das famílias, o que é um dos fatores mais importantes na dinâmica econômica, como pode ser observado nas pesquisas mensais do comércio e de serviços dentro do estado”.

Os dados levantados pela CNC mostram que, dentre os subíndices, mais uma vez, apenas o Emprego Atual apresentou recuo, de 0,8%, menor intensidade do que os 3,4% registrado em maio. Apesar da diminuição, a perspectiva profissional para os próximos seis meses avançou 3,38%, ante ao mês anterior, revelando que 51,8% das famílias possuem uma

expectativa de melhora profissional.

Wenceslau Júnior esclarece que “o recuo no emprego, observado nos últimos dois meses, ainda não se torna preocupante devido às condições macroeconômicas do momento, porém, pode se tornar um alerta caso continue nessa tendência”.

Com relação à Perspectiva de Consumo, o componente apresentou maior variação positiva (9,8%), seguido do Nível de Consumo Atual (+8,9%) e da Compra a Prazo – Acesso ao crédito (+7,3%). Já o que avalia a Renda Atual cresceu 2,46% no comparativo mensal, com 45,6% das famílias participantes da pesquisa demonstrando avaliação de renda melhor no mês atual do que no mesmo período de 2022.

“O subíndice que revela um crescimento do



Gilberto Leite

Com novos avanços, índice de intenção de consumo voltou a apresentar resultados superiores ao período pré-pandêmico

acesso ao crédito e à perspectiva positiva em relação à renda são muito

importantes para a continuidade do consumo e, consequentemente, de

uma economia aquecida”, concluiu o presidente da Fecomércio-MT.

8% EM ABRIL

Desemprego atinge o menor nível em oito anos



Gilberto Leite

De acordo com o estudo, a população desalentada registrou queda de 15,8% nos últimos 12 meses

Ana Cristina Campos/ABR

A taxa de desocupação, que mantinha relativa estabilidade em torno de 8,5%, voltou a recuar com mais força no último bimestre, atingindo em abril o patamar de 8% na série dessazonalizada, menor nível em oito anos.

Os dados foram calculados pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) a partir da série trimestral da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A melhora de algumas variáveis ligadas aos rendimentos, subocupação e desalento confirmam esse cenário

mais otimista para o mercado de trabalho.

Em abril, na comparação com o mês anterior, a população ocupada apresentou a quarta expansão consecutiva, com aproximadamente 99,2 milhões de pessoas. “Adicionalmente, enquanto a ocupação formal registrou crescimento médio interanual de 3,2%, no último trimestre, encerrado em abril, a população ocupada informal apresentou retração de 0,6%, nessa mesma base de comparação”, diz o Ipea.

Segundo a análise, o recorte setorial mostra que o crescimento da ocupação tem ocorrido de forma generalizada, mas com diferente inten-

sidade. Nos últimos 12 meses, encerrados em abril, todos os setores tiveram criação de empregos, com destaque para o comércio (376,2 mil), os serviços administrativos (264,5 mil), a indústria de transformação (204,9 mil) e a construção civil (191,6 mil). Em abril, o contingente de 107,9 milhões de pessoas pertencentes à força de trabalho era 0,8% menor que o observado no mesmo período do ano anterior.

De acordo com o estudo, nos últimos 12 meses a população desalentada registrou queda de 15,8%. Os números caíram de 4,3 milhões, em abril do ano passado, para 3,5 milhões em abril

deste ano. Além da queda do número de desalentados, foi observada retração da parcela de indivíduos que estão fora da força de trabalho devido ao estudo, às obrigações domésticas, a problemas de saúde, entre outros motivos, que não desejam retornar à atividade, mesmo diante de uma proposta de emprego.

“Uma possível explicação é a melhora do mercado de trabalho que pode estar gerando uma necessidade menor de compensar perdas de emprego e/ou rendimento domiciliares, possibilitando que demais membros da residência possam se dedicar exclusivamente a outras atividades”, diz o Ipea.

CRESCIMENTO DE 0,5%

Censo: População do Brasil passa de 203 milhões

Cristina Índio/ABR

O Censo 2022 mostra que a população do Brasil atingiu 203.062.512 pessoas, com aumento de 12,3 milhões desde a última coleta, feita para o Censo 2010. Os dados foram divulgados nesta quarta-feira (28) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A diferença, de 6,5%, significa que o crescimento médio da população nos últimos anos foi de 0,52%, o menor registrado no país desde 1872, quando foi realizado o primeiro censo do país.

Os dados têm como data de referência o dia 31 de julho de 2022 e fazem parte dos primeiros resultados de População e Domicílios do Censo Demográfico 2022. Segundo o IBGE, eles “apresentam um conjunto de informações básicas sobre os totais populacionais de domicílios no país em diferentes níveis geográficos e diferentes recortes, além de diversos indicadores derivados dessas informações, como a média de moradores por domicílio, a densidade demográfica e a taxa de crescimento anual da população”.

REGIÕES - Com 84,8 milhões de habitantes, a Região Sudeste se manteve como a mais populosa. O to-

tal de habitantes equivale a 41,8% da população do país. Na sequência estão o Nordeste (26,9%), Sul (14,7%) e o Norte (8,5%). A região menos populosa é a Centro-Oeste, com 16,3 milhões de habitantes ou 8,02% da população do país.

Se levar em conta a comparação dos censos demográficos de 2010 e 2022, o crescimento anual da população não ocorreu de maneira uniforme entre as grandes regiões. Embora seja menos populoso, o Centro-Oeste registrou maior crescimento, resultando em taxa média de 1,2% ao ano nos últimos 12 anos.

“Na composição da taxa de crescimento anual, por região, observamos que o Norte, que mais crescia entre o Censo 1991 e 2000 e entre 2000 e 2010, perde o posto para o Centro-Oeste que, nesta década, ao longo dos últimos 12 anos, registrou crescimento de 23% ao ano”, disse o gerente técnico do Censo 2022, Luciano Tavares Duarte, em entrevista para apresentação dos resultados.

Os menores crescimentos populacionais ficaram com o Nordeste e o Sudeste. A taxa é menor que a média do Brasil, de 0,52% ao ano.

“Seguindo a tendência histórica de redução de

crescimento da população total, as taxas calculadas para as cinco grandes regiões são mais baixas que aquelas estimadas para os dois períodos intercensitários anteriores”, observou o IBGE.

ESTADOS - São Paulo, Minas Gerais e o Rio de Janeiro são os três estados mais populosos do país e concentram 39,9% da população. “Só o estado de São Paulo, com 44 milhões 420 mil 459 pessoas recenseadas, representando 21%, representa um quinto da população”, mostrou o gerente.

Na sequência ficaram a Bahia, o Paraná e Rio Grande do Sul. Em sentido

oposto estão os estados localizados na fronteira norte do Brasil, entre eles Roraima, que segue como o estado menos populoso (com 636 303 habitantes), seguido do Amapá e do Acre. O Censo 2022 mostra ainda que 14 estados e o DF tiveram taxas médias de crescimento anual acima da média nacional (0,52%) entre 2010 e 2022.

Apesar de ser o menos populoso, o estado com maior crescimento populacional foi Roraima, onde a taxa de crescimento média anual chegou a 2,92% no período, único a superar a marca dos 2% ao ano.

DOMICÍLIOS - Houve aumento também no nú-

mero de domicílios do país. Conforme o Censo 2022, a alta é de 34% ante o Censo 2010, totalizando 90,7 milhões. As unidades domiciliares foram classificadas na pesquisa atual em categorias, de acordo com sua espécie. O critério levou em consideração a situação de seus moradores na data de referência da operação. As categorias são domicílios particulares permanentes ocupados, domicílios de uso ocasional, domicílios vagos, domicílios particulares improvisados ocupados e domicílios coletivos com moradores e sem moradores.

A intenção da operação censitária é coletar as informações das pessoas moradoras nos domicílios. No entanto, nem sempre, no momento da visita, o recenseador consegue fazer as entrevistas ou porque os moradores se recusam a responder ou porque não há ninguém no imóvel naquele momento. Nesses casos, a partir da Contagem Populacional 2007, o IBGE passou a incluir a imputação de moradores em domicílios ocupados sem entrevista realizada. Países como Austrália, Canadá, Estados Unidos, México e Reino Unido também adotam esse método.

GOVERNO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA FAZENDA
CAIXA
 UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE VENDA

Edital de Leilão Público nº 3119/0223-CPA/RE - 1º Leilão e nº 3120/0223-CPA/RE - 2º Leilão

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel (s) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da CAIXA. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 11/07/2023 até 10/08/2023, no primeiro leilão, e de 18/08/2023 até 24/08/2023, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA em todo território nacional e no escritório do(a) leiloeiro(a) Sr(a). ANDERSON LOPES DE PAULA, Av. Brigadeiro Faria Lima, 3729 - 5º andar - Itaim Bibi, São Paulo SP, CEP 04.538-905 Fone 0800-355-8000 e atendimento de segunda a sexta das 8h às 18h, site: <https://leiloeiro.com.br/>. O Edital estará disponível também no site: www.caixa.gov.br/leiloescaixa. O 1º Leilão realizará-se-á no dia 11/08/2023, às 10h (horário de Brasília), e os lotes remanescentes, serão ofertados no 2º Leilão no dia 25/08/2023, às 10h (horário de Brasília), ambos exclusivamente no site do leiloeiro <https://leiloeiro.com.br/>.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS

GOVERNO FEDERAL
 DEFENSORIA PÚBLICA-GERAL DA UNIÃO
 BRASIL
 UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO 69/2023

A Defensoria Pública-Geral da União, por intermédio do Pregoeiro, torna público para conhecimento das empresas interessadas, que realizará licitação na modalidade Pregão Eletrônico, em sessão a ser realizada por meio de sistema eletrônico, no endereço <https://www.gov.br/compras/pt-br>.

Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços por demanda de instalação, desinstalação, manutenção preventiva e corretiva, com fornecimento de peças, em aparelhos de ar-condicionado, para a Unidade de Cáceres/MT, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas em Edital e seus anexos.

ENVIO DAS PROPOSTAS DE PREÇOS: As propostas deverão ser enviadas do momento da publicação até a data e hora marcadas para abertura da sessão e serão permitidas alterações neste mesmo prazo, exclusivamente por meio de sistema eletrônico (Art. 18, §4º, da Instrução Normativa nº 73/2022). Data de Abertura das Propostas: 12 DE JULHO DE 2023, ÀS 10h (HORÁRIO DE BRASÍLIA/DF). Informações Gerais: licitacao@dpu.def.br. O Edital estará disponível gratuitamente nos sites <https://www.gov.br/compras/pt-br> e www.dpu.def.br.

Edgar Paes Neto
 Pregoeiro

VAI À SANÇÃO

Assembleia aprova Transporte Zero

Sob protesto dos pescadores, deputados aprovam proibição de transporte dos peixes dos rios de MT com 15 votos favoráveis e 8 contrários

Rafael Machado

Sob protesto dos pescadores, os deputados estaduais aprovaram o substitutivo integral ao projeto de lei do governo que proíbe o transporte, armazenamento e comercialização de peixes dos rios de Mato Grosso pelo prazo de cinco anos, apelidado de "Transporte Zero". A votação final da matéria ocorreu durante a sessão ordinária desta quarta-feira, 28 de junho.

Foram 15 votos favoráveis e 8 contrários à proposta (veja no final como cada deputado votou). Agora, o texto segue para sanção do governador Mauro Mendes (União) e a proibição começa a valer no dia 1º de janeiro de 2024.

A proposta do governo causou polêmica desde que chegou à Assembleia, no início do mês. A base do governo conseguiu que a mensagem tramitasse em regime de urgência urgentíssima, uma manobra para acelerar sua aprovação e evitar o que aconteceu em 2019, quando o Executivo arquivou um projeto semelhante, o Cota Zero, após várias críticas.

Para tentar amenizar o impacto da proibição aos pescadores, os deputados elaboraram um substitutivo integral, que alterou



Gilberto Leite

Assembleia foi 'tomada' por manifestantes favoráveis e contrários ao Transporte Zero, mas votação foi tranquila

principalmente o auxílio que será pago aos pescadores profissionais nos primeiros três anos de vigência da lei. No texto original, o governo pretendia pagar um salário mínimo (R\$ 1.320) apenas no primeiro ano, reduzindo para 50% do valor no segundo ano e 25% no terceiro. Agora, a mensagem garante o pagamento de um salário mínimo durante os três anos, exceto durante o período de defeso (piracema).

Além disso, o texto dos parlamentares retira algu-

mas restrições que haviam sido estabelecidos pelo Executivo para conceder o benefício, como a exigência de que o pescador não tenha outra fonte de renda.

Para defender a proposta, o governador tem dito que recebe constantes reclamações, até mesmo de pescadores, de que não estão encontrando peixes nos rios de Mato Grosso. Ele destacou que a medida vai ajudar no repovoamento dos rios, além de fortalecer o setor turístico do Estado, por meio da pesca esportiva.

Já os contrários à proposta, como o deputado Wilson Santos (PSD), têm ressaltado que a matéria é carregada de vícios. Entre eles, a falta de estudos sobre impacto da medida na cadeia pesqueira e o desrespeito a convenção da Organização Internacional do Trabalho (OIT) que obriga a ouvir a população indígena e ribeirinha antes de realizar qualquer ação ou obra que impacte a comunidade.

O mesmo argumento foi usado pelo Ministério

Público Federal em Mato Grosso (MPF-MT), que instaurou um inquérito civil para acompanhar a tramitação do projeto.

Em portaria publicada na edição do Diário Oficial do MPF de segunda-feira, 26 de junho, o procurador Ricardo Pael Ardenghi destacou que o inquérito tem objetivo de acompanhar a tramitação do projeto, para saber se os povos tradicionais impactados com a medida, como ribeirinhos, indígenas e pescadores artesanais, foram consulta-

dos, como prevê a Convenção nº 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), da qual o Brasil é signatário.

VEJA COMO VOTARAM*

CONTRÁRIOS - 8

Dr João (MDB)
Elizeu Nascimento (PL)
Lúdio Cabral (PT)
Sebastião Rezende (União)
Valdir Barranco (PT)
Wilson Santos (PSB)
Thiago Silva (MDB)
Faissal (Cidadania)

FAVORÁVEIS - 15

Beto 2 a 1 (PSB)
Carlos Avallone (PSDB)
Cláudio Ferreira (PTB)
Diego Guimarães (Republicanos)
Dilmar Dal Bosco (União)
Dr. Eugênio (PSB)
Fábio Tardin (PSD)
Gilberto Cattani (PL)
Julio Campos (União)
Max Russi (PSB)
Paulo Araújo (PP)
Reck Júnior (PSD)
Silvano Amaral (MDB)
Valmir Moretto (Republicanos)
Valter Miotto (MDB)

* A Presidência leu apenas os nomes dos deputados que votaram contrários e o placar final da votação. Como todos os 24 deputados estavam presentes, a lista dos favoráveis contém os nomes de quem não votou contra.

ATÉ A ÚLTIMA INSTÂNCIA

Deputados prometem acionar Justiça e até Lula

Gabriel Soares | Rafael Machado

O deputado estadual Wilson Santos (PSD) prometeu ir "até o fim do mundo" para derrubar o projeto de lei conhecido como "Transporte Zero", que proíbe o transporte, armazenamento e comercialização de peixes dos rios de Mato Grosso pelos próximos cinco anos. O texto foi aprovado pela Assembleia Legislativa nesta quarta-feira, 28 de junho, com 15 votos favoráveis e 8 contrários.

Além de acionar a Justiça para contestar supostas ilegalidades no projeto, Wilson busca uma agenda com o presidente Lula (PT), na tentativa de atrair a União para o debate.

"Nós vamos ao Poder Judiciário, estamos articulando uma audiência com o presidente Lula. O ministro

Carlos Fávaro já pediu essa audiência ao presidente, ele pediu um tempo ao ministro, mas vai nos receber. Nós vamos até o fim do mundo, porque o projeto é uma profunda injustiça, fere a Constituição, fere a Lei Federal da Pesca... Nós vamos continuar a luta", afirmou Wilson.

Quem também pretende acionar a Justiça para derrubar o Transporte Zero é o deputado estadual Lúdio Cabral (PT). Em conversa com jornalistas, ele enfatizou que o Ministério Público Federal (MPF) já abriu inquérito para acompanhar a tramitação do projeto e o possível descumprimento da Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), da qual o Brasil é signatário, que determina a consulta prévia e informada dos povos originários em

projetos que afetam seu estilo de vida.

"O Estado de Direito terá que, por meio de outras ferramentas, dar conta disso. Já há o inquérito do Ministério Público Federal, o Ministério da Agricultura e da Pesca produziu uma nota técnica em que aponta cada uma das ilegalidades desse projeto e havendo necessidade nós vamos, lógico, acionar esses outros instrumentos do Estado de Direito para rejeitar e para derrubar essa lei", afirmou.

Apesar de sempre terem militado em campos opostos na política, Wilson e Lúdio se uniram na oposição ao Transporte Zero. Eles sustentam que os pescadores não são responsáveis pelo esgotamento do estoque pesqueiro e afirmam que o governo do Estado tem sido omissivo em fiscalizar os verdadeiros causadores do problema.

"O esgoto in natura que é jogado no rio Cuiabá, o agrotóxico que contamina as nascentes, o assoreamento, o funcionamento de

dragas no período da Piracema, a construção de barragens hidrelétricas, esses são os verdadeiros vilões para a redução do estoque

pesqueiro e para danificar a qualidade da água. Esses são os verdadeiros vilões, não o pescador profissional", afirmou Wilson.



Gilberto Leite

Wilson prometeu ir "até o fim do mundo" para derrubar o Transporte Zero, apontando supostas ilegalidades

ALTERAÇÕES NO PROJETO

"Foi uma vitória muito grande", avalia Júlio



Gilberto Leite

Gabriel Soares | Rafael Machado

O deputado estadual Júlio Campos (União) afirmou que a aprovação do Transporte Zero nesta quarta-feira, 28 de junho, "foi uma vitória muito grande" para quem defende os pescadores, devido às modificações que a Assembleia Legislativa conseguiu em relação ao texto original encaminhado pelo governo. O texto aprovado foi o substitutivo integral nº 2, de autoria dos deputados, que recebeu 15 votos favoráveis e apenas 8 contrários.

Proposto pelo governo do Estado em maio, o Transporte Zero prevê a

proibição do transporte, armazenamento e comercialização de peixes dos rios de Mato Grosso durante 5 anos.

"Foi uma vitória muito grande, porque se fosse a dependência do governo, lamentavelmente o projeto seria muito prejudicial aos pescadores, às pessoas que vivem da pesca, aos fornecedores e eu acho que não tinha outra saída", avaliou Júlio.

Entre as modificações feitas no substitutivo está o valor do benefício que será pago aos pescadores. O texto inicial do governo previa o pagamento de um salário mínimo (R\$ 1.320) no primeiro ano, caindo para metade no 2º ano e

25% no terceiro ano. Agora, o valor é o mesmo durante os três anos.

Além disso, foi incluído um dispositivo determinando que seja feita uma reanálise da eficácia da lei após três anos, em 2027, para avaliar se é necessário manter a proibição durante mais dois anos. A análise será feita pelo Observatório Estadual da Assembleia Legislativa, que será formado por representantes das categorias afetadas e três deputados estaduais.

"Através do observatório estadual que vai ser implantado pela Assembleia de Mato Grosso, nós iremos observar se valeu ou não essa lei. Se não tiver

benefício nenhum, só valerá nesses três anos que for aprovado", pontuou.

Segundo Júlio, os deputados também garantiram a destinação de R\$ 40 milhões para projetos que visem garantir a capacitação dos pescadores, incluindo linhas de crédito para aquisição de equipamentos.

Júlio afirmou ainda que havia um consenso na Assembleia para aprovação do Transporte Zero.

"A bancada majoritária estava a favor de aprovar o Cota Zero, até porque, numa pesquisa de opinião pública, feita pela Assembleia, a grande maioria da população de Mato Grosso também concorda com esse projeto", concluiu.

"DESMONTE DA EDUCAÇÃO"

Educadores de MT ocupam ruas em protesto contra o Governo

A categoria realizou uma paralisação e acusou a gestão de ignorar os técnicos e o apoio na questão salarial

Cátia Alves

Trabalhadores da Educação de Mato Grosso, estão reunidos na manhã desta quarta-feira, 28 de junho, na Praça Ulisses Guimarães, em frente ao Shopping Pantanal, para exigir uma nova política de valorização salarial, fim do confisco dos aposentados e diálogo sobre condições de trabalho, que estão prejudicando os profissionais nas escolas.

Segundo o Sindicato dos Trabalhadores no Ensino Público de Mato Grosso (Sintep-MT), nos últimos cinco anos, a categoria perdeu mais de 30% do poder de compra. "A tabela da categoria estabelece o piso a partir da formação de nível médio, mas o governo faz a leitura apenas dos dados dos trabalhadores de nível superior, deixando de fora os técnicos administrativos, apoio como merendeiras e pessoal da limpeza profissionalizados. Numa clara tentativa de desmonte da carreira no estado", afirma Valdeir Pereira, presidente do Sintep-MT.

A categoria ainda aponta as tentativas de desmonte na estrutura da carreira da educação pública estadual, confisco de 14% das aposentadorias e pensões e precarização das condições de trabalho.



A marcha estadual reuniu profissionais em defesa da valorização salarial, do fim do confisco das aposentadorias e do diálogo

O governador Mauro Mendes (União) rebateu Valdeir e afirmou que Mato Grosso tem presenciado importantes e relevantes investimentos nos últimos tempos. "Criamos o prêmio de eficiência dos servidores, a oportunidade para no final do ano eles receberem o 14º e 15º salário, mas é necessário que haja desempenho, mais eficiência, mais resultados. Temos o terceiro melhor salário do país, estamos investindo na Educação através de

tecnologia, infraestrutura, estamos construindo um ambiente para que a educação melhore", avaliou.

Mauro também afirmou que os diretores do Sindicato não trabalham, estão apenas à disposição do Sintep. "Eu não posso dizer o que os professores podem ou devem fazer. Mas posso dizer que estamos introduzindo gradativamente uma cultura de meritocracia dentro de Mato Grosso, que é o pagamento por resultado. Estamos dis-

postos a remunerar mais o servidor, mas é preciso resultados".

Nesta manhã, o trânsito no local ficou congestionado e motoristas encontraram dificuldades para se locomover na região. Segundo Michel Diniz, diretor de Trânsito da Secretaria Mobilidade Urbana (Semob), o trânsito só estará interrompido na Avenida André Maggi, em frente na Assembleia Legislativa de Mato Grosso. Todo o acesso do entorno estará liberado.

GUERRA POR DIREITOS

Sintep acusa Governo do Estado de tentar impedir paralisação

Cátia Alves e Rafael Machado

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Ensino Público de Mato Grosso (Sintep-MT), Valdeir Pereira, acusou o governador Mauro Mendes (União) de agir para impedir a paralisação marcada para esta quarta-feira, 28 de junho. O sindicalista afirma que o chefe do Poder Executivo colocou servidores de sua confiança nas escolas, agendando provas para esta quarta.

"Ele [governador] colocou ajudantes de ordem dele, trabalhadores das Diretorias Regionais de Edu-

cação (DREs), dentro das escolas para marcarem provas para a data de hoje. Nós até estamos manifestando aqui contra a DRE de Várzea Grande, porque o governo usou artilharia pesada [para impedir o ato]", afirmou.

A paralisação dos servidores da Educação teve início nas primeiras horas da manhã desta quarta. A categoria exige negociação para uma nova política de valorização salarial, fim do confisco das aposentadorias e diálogo sobre as condições de trabalho.

O Sintep afirma que o último diálogo com o governador ocorreu em

2019. Desde então, segundo ele, a categoria perdeu mais de 30% do poder de compra. Além disso, destaca as tentativas de desmonte na estrutura da carreira da Educação pública estadual, confisco de 14% das aposentadorias e pensões, e precarização das condições de trabalho.

"A gente lamenta muito esse comportamento por parte do governo, que deveria estar debatendo as questões trazidas pela categoria, mas nós já conhecemos esse comportamento. A última vez que dialogamos com ele [governador] foi em 2019, quando a categoria estava

em greve. Coincidentemente, em 2022, o Judiciário apontou que a greve era legal e que o governo deveria ter tratado com respeito as pautas que foram apresentadas e ter dialogado", apontou Valdeir.

Em nota, a Secretaria de Estado de Educação (Seduc-MT) informou que mais de 90% das 668 escolas da Rede Estadual de Educação estão funcionando normalmente. Segundo a pasta, 602 unidades iniciaram o dia com os portões abertos e com ações de acolhimento aos professores, demais profissionais da educação e aos estudantes.

"TRANSPORTE ZERO"

Homem diz que recebeu dinheiro para manifestar a favor de PL

Bruna Cardoso, Daniel Guimarães, Igor Guilherme e Tarley Carvalho

Um homem foi filmado em um dos banheiros da Assembleia Legislativa confirmando que recebeu R\$ 80 para se manifestar a favor do Transporte Zero. A declaração ocorreu ainda na manhã desta quarta-feira, 28 de junho, durante a votação do projeto encaminhado pelo governo do Estado.

No vídeo, o homem é perguntado por alguns

pescadores se recebeu para estar lá e confirma que sim. "É, só chamaram eu para vir aqui", diz o homem.

A mesma denúncia já havia sido feita mais cedo à reportagem do Estadão Mato Grosso, por um pescador que pediu para não ser identificado. Ele afirmou que um empresário tentou cooptá-lo, mas ele recusou o dinheiro.

"Ele sabia que eu era pescador e me ofereceu R\$ 80 para apoiar o fechamento da pesca. Estão ligando para várias pes-

soas e falando isso, oferecendo de R\$ 80 a R\$ 120. É um empresário que está fazendo isso", afirmou.

Segundo esse pescador, que pediu para não ser identificado, o homem não informou seu nome ao fazer a proposta.

A presidente da Associação do Segmento da Pesca de Mato Grosso, Nilma Silva, conversou com o Estadão Mato Grosso.

"Procede [a denúncia]. Primeiro, que é uma vergonha alguém ser pago para vir aqui... se você

pegar qualquer um que está a favor do projeto e pedir pra ele encastear o anzol, fazer uma massinha, encastear uma tumbira... aí eu quero ver se qualquer um daqui sabe fazer. Pessoas da pesca estão aqui porque estão lutando por aquilo que acreditam, que é a profissão delas. Saíram duas da manhã, uma da manhã, meia-noite, para estarem aqui. Eles não são massa de manobra e não têm preço e o que os pescadores falam", afirmou.

POLÍCIA

OPERAÇÃO SANGRADOURO PF desbarata esquema milionário de caciques e servidores da Funai

Da redação

A Polícia Federal, por meio da Força Tarefa Previdenciária, deflagrou na quarta-feira, 28 de junho, a Operação Sangradouro, com o objetivo de desmantelar uma associação criminosa que operava um grande esquema de fraudes previdenciárias relacionadas a aposentadorias ilegais de indígenas. A organização criminosa contava com a participação de servidores públicos da Funai, cartórios, proprietários de correspondentes bancários e lideranças indígenas locais.

A operação cumpriu um total de 19 ordens cautelares judiciais expedidas pela Justiça Federal em Barra do Garças. Foram realizados 16 mandados de busca e apreensão, 02 ordens judiciais de afastamento temporário das funções públicas e 01 mandado de prisão preventiva nas cidades de Barra do Garças, Primavera do Leste, Poxoreu e Cuiabá.

De acordo com as investigações, a associação criminosa contava com a convivência de centenas de pessoas que obtiveram documentos falsos, através da adulteração de informações de identificação, especialmente a data de nascimento. Esses documentos eram utilizados para requerer aposentadorias por idade ilegais, causando um prejuízo estimado de aproximadamente R\$ 64 milhões aos cofres públicos da União até o momento.

A fraude previdenciária tinha início com a expedição de documentos com dados falsos por servidores da Funai. Eram emitidos o "Registro Administrativo de Nascimento de Indígenas" (Rani) e a "Certidão de Exercício de Atividade Rural", ambos com informações adulteradas, principalmente a idade dos indígenas, a fim de simular o atendimento da idade mínima para aposentadoria

por idade rural, que é de 60 anos para homens e 55 anos para mulheres.

Após a obtenção desses documentos falsos, os indígenas envolvidos no esquema realizavam o registro de nascimento tardio em cartório, utilizando o Rani como base, e obtinham certidões de nascimento. Esses documentos eram então utilizados para solicitar outros documentos públicos, como CPF e RG. Em seguida, os fraudadores compareciam a uma agência do INSS para requerer aposentadoria por idade, utilizando todos os documentos falsos providenciados pelo esquema criminoso.

Durante as investigações, foi constatado que os documentos falsificados eram frequentemente emitidos pouco tempo antes da apresentação do requerimento à Previdência Social, com intervalos de apenas alguns meses. Além disso, os fraudadores buscavam correspondentes bancários para obter empréstimos consignados vinculados a essas aposentadorias, sempre no limite máximo da margem consignável, aumentando ainda mais o prejuízo causado pela fraude.

Até o momento, foram identificados 552 falsos indígenas aposentados em todo o estado, mas espera-se que esse número aumente com a deflagração da Operação Sangradouro.

Os investigados poderão responder pelos crimes de falsificação de documentos, estelionato previdenciário, formação de quadrilha e inserção de dados falsos em sistema de informação do Governo Federal.

O nome da operação faz referência a um canal pelo qual parte da água de um rio é desviada, como uma alusão aos desvios que ocorriam nesse esquema de fraudes. Também representa a "grande sangria" causada por meio das diversas fraudes cometidas contra a Previdência Social.

CRUELDADE

Homem é assassinado com tiros na cabeça na frente da esposa

Daniel Guimarães

Anderson Almeida Profeta, de 29 anos, foi assassinado a tiros dentro da própria casa na madrugada de quarta-feira, 28 de junho, em Nobres (121 km de Cuiabá). A esposa da vítima presenciou toda a cena. Todos os disparos foram feitos contra a cabeça de Anderson.

As motivações do crime ainda são desconhecidas.

Informações preliminares são de que o bandi-

do teria arrombado a porta da casa e se passando por policial. Como a casa estava com as luzes apagadas, dado o horário, o homem então teria usado uma lanterna para encontrar Anderson e, assim que o viu, fez os disparos contra ele.

A Polícia Militar esteve no local e constatou o óbito. Já a Polícia Civil deve investigar o caso.

*Estagiário sob supervisão do editor Tarley Carvalho

NINGUÉM FOI PRESO

Idoso de 72 anos é brutalmente assassinado dentro de quarto

Daniel Guimarães

Waldomiro Rodrigues Marcello, de 72 anos, foi brutalmente assassinado com diversos tiros dentro de sua casa, em Nova Santa Helena, interior de Mato Grosso. A ocorrência foi registrada na madrugada de quarta-feira, 28 de junho.

Conforme o boletim de ocorrência, Waldomiro foi assassinado por mais de

um criminoso. Os suspeitos teriam arrombado a porta dos fundos da casa da vítima e ido até o quarto do homem para o assassinar.

Diante da situação, a Perícia Oficial e Identificação Técnica (Politec) de Guarantã do Norte foi acionada para remoção do corpo. Já a Polícia Civil investiga o caso.

*Estagiário sob supervisão do editor Tarley Carvalho

NOVO TRIBUTO

Taxa do lixo vem na próxima conta

A cobrança, no valor de R\$ 21,20, será feita pela fatura de consumo de água, com vencimento na data já definida pelo consumidor

Da redação

A cobrança da taxa de coleta de lixo entrará em vigor no próximo mês. Segundo informações da Prefeitura de Cuiabá, neste ano, 75% dos imóveis estarão isentos do pagamento. Os demais imóveis terão o valor da taxa adicionado à fatura de consumo de água, que deverá ser paga até a data de vencimento estabelecida pelo município.

Essa arrecadação está de acordo com o novo Marco Regulatório do Saneamento Básico (Lei Federal 14.026/2020), que é obrigatório e foi aprovado pela maioria dos deputados federais e sancionado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro.

Os valores para o ano de 2023 foram definidos pela Lei Complementar municipal nº 522. Para uma coleta de lixo três vezes por semana, o valor será de R\$ 10,60, enquanto para uma coleta de seis vezes por semana, será de R\$ 21,20. Essa cobrança será válida de julho a dezembro deste ano.

É importante ressaltar que a cobrança da taxa de lixo será realizada pela Concessionária Águas Cuiabá. No entanto, o contribuinte tem o direito de solicitar, a qualquer momento, a retirada dessa cobrança da fatura de consumo de



Luiz Alves | Pref. de Cuiabá

Para este ano, 75% dos imóveis serão isentos do pagamento do tributo

água. Nesse caso, a cobrança será feita pela Secretaria Municipal de Fazenda do município.

ISENTOS DA COBRANÇA - Publicado na edição da Gazeta Municipal da última sexta-feira (23), o Decreto nº 9.692 assegura a isenção no pagamento da taxa de coleta de lixo à diversas classes e segmentos da sociedade civil. Serão beneficiados, por exemplo, aposentados, pessoas atendidas com isenção de tarifa de água e imóveis onde residem pessoas cujo

consumo mensal de água não ultrapasse 15m³. Junto desses, templos religiosos, imóveis de diferentes associações, estabelecimentos beneficentes e assistenciais, também terão direito a desobrigação de pagamento da taxa.

VEJA A LISTA:

I - Estabelecimentos beneficentes e assistenciais, sem fins lucrativos, de atendimento exclusivo a indigentes, à infância, à juventude e à velhice, desamparada;

II - Templos de qualquer culto;

III - imóveis cedidos gratuitamente em sua totalidade para uso exclusivo do objetivo social das entidades imunes pela Constituição Federal, quando em regime de comodato devidamente registrado no Cartório competente, dentro da vigência do mesmo, e mediante verificação "in loco" pelo Órgão Municipal competente;

IV - Imóvel residencial, pertencente e utilizado

para uso próprio, de idosos (as), inválidos (as), viúvos (as) e aposentados (as), com um único imóvel e com rendimento de até 03 (três) salários mínimos vigentes na data de lançamento do IPTU, sujeito, entretanto, à análise e concessão pela Secretaria Municipal de Finanças;

V - Imóvel residencial, pertencente e utilizado para uso próprio, de integrante da Força Expedicionária Brasileira - FEB,

ou sua viúva, desde que apresente um dos documentos constantes do Regulamento;

VI - Imóveis onde funcionam a Academia Mato-grossense de Letras, a Casa da Cultura, a sede da Associação Mato-grossense dos Magistrados, a sede da Associação Mato-grossense do Ministério Público, a sede da Associação dos Procuradores do Estado de Mato Grosso;

VII - Imóveis pertencentes às associações de moradores de bairro, de idosos, de deficientes, clubes de mães e centros comunitários;

VIII - Imóveis locados, cedidos por dação em pagamento, ou por regime de comodato para uso da Administração Pública Municipal, direta ou indireta, durante o período de sua ocupação;

IX - Imóveis onde residem pessoas beneficiadas com isenção de tarifa de água, conforme cadastro de isentos dessa tarifa mantido pela concessionária de serviços públicos de água e esgoto sanitário;

X - Imóveis onde residem pessoas cujo consumo mensal de água não ultrapasse a 15m³ (quinze metros cúbicos), conforme regularmente aferido pela Concessionária de serviços públicos de água e esgoto sanitário.

R\$ 620 MILHÕES

Obras de duplicação da BR-163 serão retomadas

Raquel Ferreira | Nova Rota do Oeste

Sete anos após sua interrupção, a obra de duplicação da BR-163 será retomada a partir deste sábado (1º.07). A ordem de serviço para transformar em realidade esse sonho antigo dos motoristas da rodovia será assinada pelo governador Mauro Mendes durante solenidade em Nova Mutum, às 11h.

A primeira etapa de obras contratada contemplará 86 quilômetros, entre o Posto Gil, em Diamantino (km 507), e a travessia urbana de Nova Mutum (km 593), e deve ser concluída em 24 meses. Além da duplicação, o projeto contempla pontes e viadutos e a recuperação estrutural completa da pista antiga, num investimento de R\$ 620 milhões.

"Esse é um dos trechos mais críticos e por isso demos total prioridade. Essa obra vai ser um marco para a logística de Mato Grosso, colocando fim a um problema que se arrasta há anos e que está sendo solucionado graças à essa medida inovadora do Governo do Estado. Além disso, vai trazer conforto aos motoristas, melhorar o tráfego e reduzir acidentes", afirmou o governador Mauro Mendes.

Os recursos para a retomada das obras de grande porte na rodovia foram garantidos após o Governo de Mato Grosso assumir a concessão da Rota do Oeste, formalizada em 4 de maio deste ano. Na operação, o Estado aportou R\$ 1,6 bilhão, o suficiente para o saneamento da dívida bancária da companhia e para garantir a reativação das frentes de trabalho.

O projeto prevê a execução de todo o saldo de obras previsto originalmente no contrato, que são cerca de 450 quilômetros de duplicação, 34 obras de artes especiais (pontes, trevos e viadutos), além de passarelas e a recuperação estrutural da via. A previsão é que em 8 anos seja investido R\$ 7,5 bilhões.

Para o diretor-presidente da Nova Rota do Oeste, Luciano Uchoa, este é um momento histórico para Mato Grosso. "Estamos todos extremamente animados para participar desta que é uma das obras rodoviárias mais importantes do país hoje em dia. Entendemos o tamanho do desafio e da responsabilidade, mas também desfrutamos deste momento como profissionais e cidadãos", disse.

Os serviços terão início à margem da pista sentido norte a partir do km 507, na região conhecida como Posto Gil, em Diamantino, avançando até o km 593,6, em Nova Mutum. A previsão é que no primeiro ano de obras sejam concluídos 36 quilômetros de pista nova, acostamento, canteiro central, sinalização horizontal e vertical, além da recuperação da via antiga. Neste período também deve ser concluído um retorno em desnível. Para o segundo ano de obra, está prevista a conclusão dos serviços até Nova Mutum, construção de duas pontes (uma sobre o rio Arino e outra sobre um afluente) e mais dois diamantes (obra de arte relacionada a contornos e retornos) no km 572 e no km 592, em Nova Mutum.

A retomada da duplicação reflete na economia de Mato Grosso, uma vez que movimentará o mercado

de trabalho e o valor do frete rodoviário. Durante as obras deste segmento serão empregadas cerca de 530 pessoas e utilizados mais de 220 máquinas.

A obra de ampliação da BR-163/MT faz parte do plano de ataque elaborado pela Concessionária Nova Rota do Oeste e quem vem sendo realizado desde 4 de maio, quando foi efetivada a troca de controle acionário e o Governo de Mato Grosso, por meio da MT Par, passou a gerir o contrato. Já no primeiro dia, foram assinadas cinco ordens de serviço dando início a recuperação da BR-163, BR-364 e Rodovia dos Imigrantes (BR-070), de Cuiabá a Sinop. Também como parte do plano de ataque estão a assunção do trecho da BR-364 - de Cuiabá a Rondonópolis - que está em recuperação e cerca de R\$ 4 milhões são investidos por mês; e ainda a readequação viária da travessia urbana de Sinop, onde serão construídos dois viadutos com obras previstas para iniciar no segundo semestre de 2023.

HISTÓRICO - O trecho de 850,9 quilômetros da BR-163, de Itiquira a Sinop, está concedida à iniciativa privada desde 2014. O contrato estava sob a responsabilidade da Concessionária Rota do Oeste, que suspendeu as obras de duplicação em abril de 2016 diante da negativa da concessão do financiamento de longo prazo por parte dos bancos públicos à época. As crises política e econômica que se sucederam também impactaram negativamente neste e em todos os outros projetos de concessão de rodovias federais em curso no Brasil.



Reprodução | Gov. de MT

Primeira etapa das obras contempla 86 quilômetros, entre o Posto Gil e a travessia urbana de Nova Mutum

TODA A LOJA ATÉ SEM JUROS NOS CARTÕES

10X

E ATÉ 15X IGUAIS NO CARNÊ*

Dona do Lar

Móveis e Eletros

ENTREGA DJÁÁ
(ENTREGA ATÉ 24H, MONTAGEM ATÉ 48H)

ISSO NÃO TEM PREÇO! **É GRÁTIS**

3027-0400

COMPRE NA DONA DO LAR MAIS PRÓXIMA DE VOCÊ

É bem Digorestel

*Sujeito análise e aprovação do crédito.